

FRASE DO DIA

"Foi o crescimento do crédito com qualidade que permitiu à Caixa alcançar esses resultados"

Jorge Hereda,
presidente da Caixa

DESTAQUE

Analfabetismo
9,6%

É a taxa média registrada
no País em 2011

Fonte: IBGE

Construção civil espera reaquecimento no DF

Os empresários da construção civil estão mais otimistas em relação ao futuro. Segundo Sondagem da Indústria da Construção Civil, realizada pela Fibra em parceria com a CNI e o Sinduscon-DF, as perspectivas para os próximos meses tornaram-se mais disseminadas entre os entrevistados. O indicador de evolução da atividade alcançou 60,2 pontos frente aos 54,0 pontos verificados no mês passado. "Não há espaço para o pessimismo. Os grandes eventos esportivos internacionais que terão sede no Brasil passarão por aqui e, com isso, ainda há muito a se construir", avalia o presidente da Fibra, Antônio Rocha. O cená-

rio, entretanto, não é dos melhores atualmente. Na mesma Sondagem, realizada tendo como referência o mês de setembro, o indicador do nível de atividade situou-se em 44,1 pontos, o que aponta uma provável queda na passagem de agosto para setembro de 2011. O desempenho do setor ficou abaixo da média observada em iguais meses de anos anteriores. Já o ranking dos principais problemas apontados pelos entrevistados sofreu alteração no terceiro trimestre do ano. A falta de trabalhador qualificado caiu da primeira para a terceira posição. A carga tributária subiu da segunda

para a primeira posição e a falta de demanda subiu da terceira para a segunda posição. Para o presidente do Sinduscon-DF, Júlio César Peres, o GDF tem condições de mudar o quadro atual. "Nossa esperança é que as obras públicas sejam retomadas e os alvarás que precisamos para dar continuidade aos trabalhos das incorporações imobiliárias sejam liberados", observa o empresário. Ainda hoje, o governador do DF, Agnelo Queiroz, estará na Fibra, para receber o manifesto Brasília - Trabalho, desenvolvimento e futuro. Entre as reivindicações do setor produtivo, a questão de infraestrutura encabeça a lista.

DF: renda mensal domiciliar per capita é a maior do País

O Distrito Federal tem os melhores índices de alfabetização e saneamento e a maior renda mensal domiciliar per capita entre as unidades da federação, revela o Censo 2010, divulgados ontem pelo IBGE. Em quase todas as faixas etárias listadas pelo IBGE, o DF tem os menores índices de analfabetismo do País. Entre aqueles com até 15 anos, o analfabetismo atinge 3,5%; de 15 a 24

atinge 0,8%; de 25 a 39, é 1,1%, e de 40 a 59 são 2,6% de analfabetos. Sobre o rendimento mensal domiciliar, o per capita nominal do DF é de R\$ 1.404. O valor é 40% maior do que o rendimento da segunda federação no ranking, São Paulo (R\$ 887). O saneamento no DF também é um dos melhores do Brasil: apenas 1% é considerado "inadequado" pelo IBGE.

Internet

Comércio eletrônico: vendas crescerão 20% neste Natal

Mais brasileiros devem comprar os presentes de Natal pela internet, é o que revela estudo realizado pela e-bit, empresa especializada em informações do setor de varejo online. As vendas do comércio eletrônico devem atingir R\$ 2,6 bilhões no Natal de 2011 e, com isso, crescer 20% na comparação com 2010. Além disso, o número de pedidos deverá ser 25% maior se comparado a 2010 e o tíquete médio deve manter-se em torno de R\$ 350. Atualmente, o Natal representa aproximadamente 15% do total de pedidos no ano dentro do comércio eletrônico. Para este Natal, os produtos mais procurados, segundo as estimativas da e-bit, deverão ser os eletrodomésticos, os produtos de informática, os eletrônicos e os produtos de saúde, beleza e medicamentos.

Casa própria

Caixa libera R\$ 58 bilhões em crédito habitacional

A alta da inflação, a nova crise financeira e a especulação imobiliária não têm impedido que os brasileiros realizem o sonho de comprar a casa própria. Segundo dados informados ontem pela Caixa Econômica Federal, as operações de crédito habitacional registraram crescimento de 7,4% de janeiro a setembro deste ano, totalizando R\$ 58 bilhões - novo recorde histórico para este período. Deste valor, 73,7 mil foram destinados para o Centro-Oeste, o que equivale a 16,4 mil contratos. A Caixa informou, ainda, ter registrado um lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão no terceiro trimestre deste ano, o que representa um crescimento de 72,5% sobre o mesmo período de 2010.

Contas

Inadimplência cai 1,5% no mês, mas acumula alta de 23% no ano

O Indicador de Inadimplência do Consumidor, divulgado pela Serasa Experian, caiu 1,5% em outubro ante setembro, registrando a segunda queda mensal seguida, após seis altas consecutivas. Em relação a outubro de 2010, houve alta de 19,2% no mês passado. No acumulado do ano até outubro, o índice registra aumento de 23% na comparação com o mesmo período de 2010. De acordo com a Serasa, o recuo do índice foi puxado por dívidas não bancárias (cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia, energia e água), que caíram 2,8%, e bancárias, que tiveram redução de 2,7% em relação a setembro.

Perspectiva

Clima econômico piora no Brasil, revela pesquisa

O Índice de Clima Econômico (ICE) recuou mais uma vez no Brasil, passando de 5,8 pontos em julho para 4,8 pontos em outubro, de acordo com a pesquisa trimestral da FGV. O País registrou piora nos dois índices: o Índice da Situação Atual (ISA) passou de 6,8 para 5,8 pontos e o Índice de Expectativas (IE) de 4,7 para 3,7 pontos. Entre os BRICs, apenas a China apresentou uma pequena melhora nesse período, de 4,5 para 4,6 pontos, embora o país continue na fase de declínio, segundo a metodologia do levantamento. Considerando a média na América Latina, o indicador passou de 5,6 para 4,4 pontos, abaixo da média histórica, refletindo a incerteza do cenário mundial e sinalizando a entrada da região na fase de declínio do ciclo econômico.

Encontro Empresarial com o governador Agnelo Queiroz EM DEFESA DA COMPETITIVIDADE DO SETOR PRODUTIVO DO DF.

HOJE, A PARTIR DAS 9H.
LOCAL: AUDITÓRIO DO ED. FIBRA - SIA TRECHO 3 LOTE 225

 Sistema FIBRA